



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: PROTOCOLOS DE PESQUISA COM MADEIRAS HISTÓRICAS

Densidade básica e verde da madeira de imbuias multisseculares

Magnos Alan Vivian^{1,3}; Thaisa do Nascimento²; Olavio Rosa Neto²; Karina Soares Modes¹; Marcelo Callegari Scipioni¹

Introdução: *Ocotea porosa* (Nees & Mart.) Barroso, que pertence à família Lauraceae, conhecida popularmente como imbuia, é uma espécie nativa do Brasil, sendo possivelmente a folhosa mais longeva da Mata Atlântica. Sua madeira sempre foi muito apreciada em função de sua ótima qualidade e alta durabilidade natural, sendo utilizada historicamente desde a construção civil até a fabricação de móveis e outros tipos de artefatos culturais. **Objetivo:** Determinar as densidades básica e verde da madeira de imbuia com exemplares de idade avançada, multisseculares, e sua relação com a aplicabilidade em artefatos históricos. **Métodos:** Foram utilizadas três árvores, as quais foram obtidas de áreas afetadas por eventos naturais ou apreensões realizadas pela Polícia Militar Ambiental. As amostras são originárias de duas áreas de ocorrência natural no estado de Santa Catarina, localizados nos municípios de Vargem Bonita e de Ponte Alta do Norte. Após autorização do órgão ambiental, foram coletados discos na altura do DAP (diâmetro a altura do peito = 1,3 m) com espessura de 15 cm, sendo um por árvore. A partir destes discos foram confeccionados cinco corpos de prova de cada para determinação da densidade básica e verde. As amostras foram datadas pela quantificação dos anéis de crescimento por meio de software especializado em dendrocronologia, e indicaram idades superiores a 200 anos. **Resultados:** A partir dos resultados obtidos observou-se que as amostras apresentaram densidade básica de 0,50; 0,52 e 0,54 g/cm³, com uma média de 0,52 g/cm³, sem diferença estatística entre si. Já os valores de densidade verde foram de 1,05; 1,05 e 1,13 g/cm³, com média de 1,08 g/cm³, com diferença significativa entre as duas primeiras amostras em relação à terceira. **Conclusão:** Com base nos resultados conclui-se que a madeira de imbuia pode ser considerada de média densidade, mesmo em exemplares multisseculares, com boa homogeneidade entre indivíduos. Tal fato explica porque sua madeira sempre foi considerada nobre e muito apreciada, estando presente em inúmeros artefatos históricos e culturais.

Palavras-chave: Árvores centenárias, Folhosa nativa, Densidade da madeira.

¹ Departamento de Agricultura, Biodiversidade e Florestas – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Curitibanos, SC, Brasil

² Curso de Graduação em Engenharia Florestal – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Curitibanos, SC, Brasil

³ E-mail para contato: magnos.alan@ufsc.br